



**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* (ESPECIALIZAÇÕES E RESIDÊNCIAS)**

**FORTALEZA
2023**



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ (SESA)
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ PAULO MARCELO MARTINS RODRIGUES
(ESP/CE)

Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti
Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará

José Batista Cisne Tomaz
Assessor de Desenvolvimento Educacional em Saúde

Grupo de Trabalho

Ana Lúcia Barreto Xenofonte
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Bárbarah Nogueira Rebouças Parente
Gabriela Rodrigues Macêdo
Jéssica Araújo de Carvalho
Lígia Lucena Gonçalves Medina
Luciano Santos da Silva Filho
Maria Elci Moreira Galvão
Mônica de Oliveira Belém
Ricardo da Silva Araújo

Todos os direitos desta edição reservados à:

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ – ESP/CE

É permitida a reprodução total ou parcial deste regulamento, desde que citada a fonte. Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE

Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles) Fortaleza – CE

CEP: 60.165-090

www.esp.ce.gov.br

esp@esp.ce.gov.br

Telefone: (85).3101.1401 / 3101-1418 Fax: (85).3101.1404

SUMÁRIO

Capítulo I – Disposições Preliminares.....	4
Capítulo II – Conceituação e Objetivos.....	4
Capítulo III – Das Modalidades.....	7
Capítulo IV – Do Desenvolvimento e das Exigências Normativas do TCC.....	9
Capítulo V – Da Orientação e Coorientação dos TCC.....	11
Capítulo VI – Do(a) Orientando(a).....	14
Capítulo VII – Da Banca Examinadora do TCC.....	15
Capítulo VIII – Da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	17
Capítulo IX – Da Entrega da Versão Definitiva do TCC.....	18
Capítulo X – Das Disposições Finais.....	19
APÊNDICE A – MODELO DE PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO RESUMO.....	20
APÊNDICE B – MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO ETAPAS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO:.....	26
APÊNDICE C – MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO.....	32
APÊNDICE D – MODELO DE MONOGRAFIA.....	38
APÊNDICE E – MODELO DE CAPÍTULO DE LIVRO ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO CAPÍTULO DE LIVRO.....	47
APÊNDICE F – MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR COM O ORIENTANDO.....	48
APÊNDICE G – MODELO DE TERMO DE CONCORDANCIA DE ORIENTAÇÃO.....	49
APÊNDICE H – MODELO DE INSTRUMENTO DE REGISTRO DE ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO... 50	50
APÊNDICE I – MODELO DE INSTRUMENTO DE TERMO DE COMPROMISSO DE PRAZO FINAL PARA DEFESA DE TCC.....	51
APÊNDICE J – MODELO DE TERMO DE RECOMENDAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A) PARA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	52
APÊNDICE K – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA.....	53
APÊNDICE L – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	55

APÊNDICE M – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – ARTIGO CIENTÍFICO.....	58
APÊNDICE N – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIA.....	61
APÊNDICE O – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – CAPÍTULO DE LIVRO.....	65
APÊNDICE P – MODELO DE DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA VERSÃO FINAL DO TCC PELO ORIENTADOR(A).....	67
APÊNDICE Q – MODELO DE ATA DE RESULTADO FINAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	68
APÊNDICE R – MODELO DE INSTRUMENTO DO PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO.....	69
APÊNDICE S – MODELO DA CAPA E DA FOLHA DE ROSTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	70
APÊNDICE T– MODELO DA FOLHA DE APROVAÇÃO COM ASSINATURAS DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA DO TCC.....	71
APÊNDICE U – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DOS TCC DOS(AS) ALUNOS(AS) NO SISTEMA GNUTECA WEB DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ PAULO MARCELO MARTINS RODRIGUES ESP/CE.....	72

Capítulo I – Disposições Preliminares

Art. 1º O presente Regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de Pós- Graduação *lato sensu* (especialização e residências) da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE).

Parágrafo único. Conforme regulamentação nacional das residências médica, multiprofissional e uniprofissional o TCC denomina-se Trabalho de Conclusão de Residência (TCR), mas neste documento todos os Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) da ESP/CE, serão denominados genericamente de TCC.

Capítulo II – Conceituação e Objetivos

Art. 2º O TCC é atividade de integração curricular e consiste em trabalho de natureza científica e de sistematização de conhecimentos, a ser elaborado pelo estudante, abordando temas correlatos à formação e de acordo com as linhas de pesquisas definidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), conforme agenda de prioridades em pesquisa Estadual e Nacional.

Parágrafo único. Nos trabalhos envolvendo seres humanos, os projetos de pesquisa deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa da ESP/CE ou de instituições coparticipantes da formação e da pesquisa, seguindo as recomendações, conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 e Complementares.

Art. 3º O TCC tem caráter obrigatório e deverá ser elaborado durante o período de formação e defendido individualmente pelos(as) estudantes, dentro dos seguintes prazos:

- I. Para os Programas de Residências Médicas, a defesa do TCC deverá atender ao regimento interno de cada Coordenação de Residência médica- COREME;
- II. Para os Programas de Residências Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde e cursos de Pós-graduação *lato sensu* (especialização), a defesa do TCC deverá ocorrer no prazo máximo de 6 (seis) meses contados a partir do término do último módulo do curso (carga horária teórica e prática) no qual esteja matriculado.

- A. Em caso de não cumprimento da defesa e entrega da versão final do prazo estabelecido no inciso anterior, o(a) estudante poderá solicitar via processo administrativo (Protocolo - ESP/CE) a prorrogação de até 2 (dois) meses a contar do término do prazo regulamentado no *caput*, com orientação, acompanhamento e avaliação, sob a responsabilidade do(a) Gerente da área no qual o curso está vinculado;
- B. Aos (As) residentes que solicitarem a prorrogação, não haverá nenhum tipo de remuneração para este fim, considerando que o pagamento das bolsas é concedido pelo Ministério da Saúde e/ou Tesouro do Estado, exclusivamente durante o período de formação curricular regulamentar;
- C. Para os casos em que o(a) estudante não cumprir o prazo máximo de conclusão, defesa e entrega do TCC dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu* (especialização), o(a) mesmo poderá solicitar à Diretoria/Gerência ao qual o curso está vinculado, via processo administrativo (Protocolo – ESP/CE), novo prazo para conclusão do referido trabalho;
- D. A solicitação do novo prazo deverá ocorrer até 10 (dez) dias úteis após o término dos 6 (seis) meses;
- E. O(a) estudante deverá justificar o motivo, por meio de processo administrativo a ser enviado à Diretoria/Gerência a qual o curso está vinculado, que deverá emitir o parecer em até 5 (cinco) dias úteis;
- F. Casos em que haja conflito de interesse, o processo deverá ser encaminhado para pauta da reunião ordinária do Colegiado de Desenvolvimento Educacional (Codes), para apreciação em até 15 (quinze) dias úteis;
- G. O parecer do processo deverá ser comunicado ao (a) estudante pela Diretoria/Gerência do curso, por meio de e-mail, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis;
- H. Caso o parecer seja favorável, o(a) estudante terá até 60 (sessenta) dias corridos para concluir, defender e entregar a versão final do referido trabalho, computados a partir da data de comunicação oficial via e-mail;

- H.1. para casos de entrega somente da versão final - prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos;
 - H.2. para casos de defesa e entrega da versão final - prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos;
 - H.3. para os casos de conclusão, defesa e entrega da versão final - prazo máximo de 60 (sessenta) dias corridos.
- III. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Codes em conjunto com a Diretoria/Gerência ao qual o(a) estudante está vinculado.

Art. 4º O TCC tem como objetivos, conforme Art.94 do Regimento Escolar da ESP/CE:

- I. Ser pré-requisito para conclusão dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* (especialização e residência), por exigências legais;
- II. Sistematizar os conhecimentos teórico-práticos produzidos sobre um objeto de estudo pertinente aos cursos de pós-graduação *lato sensu* da ESP/CE e suas respectivas linhas de pesquisa;
- III. Estimular a pesquisa científica, articulada ao interesse das políticas do Sistema Único de Saúde.

Art. 5º Compete às Diretorias e Gerências, definir a modalidade do TCC (Monografia, Artigo Científico, Projeto de Intervenção ou Capítulo de Livro) a ser desenvolvida, não sendo permitida, em hipótese alguma, a escolha pelo próprio discente.

Art. 6º O TCC será desenvolvido em duas etapas denominadas de Qualificação do Projeto de Pesquisa e Defesa.

§1º Para o cumprimento da etapa de qualificação, o(a) estudante deverá definir o tema e elaborar um projeto para o TCC, sob a supervisão do(a) professor(a) orientador(a) escolhido(a) pela Diretoria/Gerência, e submetê-lo(a) à avaliação de uma banca examinadora em data definida pela Diretoria/Gerência do curso.

- I. a qualificação do projeto de pesquisa ou intervenção deverá ser feita de acordo com o calendário disponibilizado pela Diretoria/Gerência do curso, devendo ocorrer antes da execução da pesquisa.

§2º Para o cumprimento da etapa de defesa do TCC, o(a) estudante deverá

apresentá-lo oralmente e por escrito, perante uma banca examinadora, para fins de avaliação final.

Art. 7º A defesa do TCC, requisito obrigatório para a obtenção do título de especialista, será realizada em sessão pública, podendo ser realizada nas dependências da ESP/CE e/ou nas dependências das instituições executoras dos Programas de Residência e/ou nos municípios de execução das especializações, podendo ser presencial, híbrido ou a distância.

Parágrafo único. A defesa ocorrerá a distância quando em casos específicos e devidamente autorizados pela Diretoria/Gerência do curso.

Art. 8º A ESP/CE disporá de um banco de orientadores(as) credenciados, que atenderão aos requisitos exigidos na legislação pertinente, para desempenharem suas funções.

Art. 9º A Diretoria/Gerência do curso encaminhará, após recebimento da versão final, a ata de resultado da apresentação do TCC à Secretaria Acadêmica (Secad), para que seja providenciada a certificação.

Capítulo III – Das Modalidades

Art. 10º Serão reconhecidos como TCC as seguintes modalidades: Artigo Científico, Capítulo de Livro, Projeto de Intervenção e Monografia.

§ 1º Entende-se por **ARTIGO CIENTÍFICO** o trabalho acadêmico que expressa resultado de estudos ou pesquisas.

- I. É obrigatória a submissão do artigo a um periódico científico indexado como condição para a obtenção do título de especialista;
- II. O artigo poderá ser submetido à revista da Escola de Saúde Pública - Cadernos ESP, sendo necessário seguir as normas editoriais do periódico.

§ 2º Entende-se por **CAPÍTULO DE LIVRO** a redação final, oriunda de uma investigação científica ou uma síntese da pesquisa, podendo expressar resultado de estudos, a ser publicada em livro temático, com equipe editorial, termo de cessão de direitos e editora previamente definidos, apresentando as seguintes características:

- I. Redigido dissertativamente;

- II. Estrutura formal mínima definida de acordo com as normas previamente estabelecidas pela editora;
- III. Submissão obrigatória da redação final do trabalho para editora;
- IV. O livro deve ser de temática relacionada ao curso/ênfase/especialidade.

§ 3º Entende-se por **MONOGRAFIA** um relatório final, produto da reflexão do(a) pesquisador(a), em resposta a um problema de pesquisa, apresentando as seguintes características:

- I. Oriundo de uma investigação científica;
- II. Redigido dissertativamente;
- III. Estrutura formal mínima definida;
- IV. Com suficiente valor representativo.

§ 4º Entende-se por **PROJETO DE INTERVENÇÃO** uma proposta de ação para resolução de um problema real observado em seu território de atuação, seja no campo da clínica, gestão dos serviços ou comunidade, buscando a melhoria das condições de saúde da população, apresentando as seguintes características:

- I. Situação problema, tema e problema claramente definidos;
- II. Descrição das ações que serão realizadas, suas metas e objetivos;
- III. Caracterização do público a que se destinam as ações;
- IV. Proposta de avaliação da intervenção;
- V. Plano de ação e/ou resultado da intervenção.

A. A decisão sobre a execução do projeto durante o curso ficará a cargo da Diretoria/Gerência, devendo constar no currículo do mesmo.

Parágrafo único. Após defesa e como caráter obrigatório para a obtenção do título de especialista, o(a) estudante terá 30 (trinta) dias para entregar à Diretoria/Gerência do curso, comprovante de submissão em caso de artigo científico ou protocolo oficial de comprovação da submissão do capítulo do livro ao corpo editorial ou a redação final do

trabalho de monografia ou o Projeto de Intervenção.

Art. 11º Nos trabalhos envolvendo seres humanos, os projetos de pesquisa deverão ser encaminhados para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), seguindo as recomendações, conforme a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/12e complementares.

§ 1º O parecer de aprovação pelo CEP deve constar nos anexos do TCC.

Art. 12º Os procedimentos para elaboração do TCC estão descritos nos anexos deste Regulamento e devem seguir rigorosamente as normas:

§ 1º Projeto de qualificação, Monografia, Projeto de Intervenção devem seguir rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

§ 2º Artigo Científico deve ser formatado em conformidade com as normas do periódico;

§ 3º Capítulo de Livro deve seguir as normas previamente estabelecidas pela editora;

§ 4º O Manual de Normalização Bibliográfica Acadêmica Estilos: ABNT e VANCOUVER, elaborado pela Biblioteca da ESP/CE (BESP), orienta os procedimentos a serem seguidos, para os trabalhos citados nos § 1º, 2º e 3º, deste artigo.

Parágrafo único. Em todos os tipos de TCC, os elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, folha de aprovação e índice) e pós-textuais (anexos e/ou apêndices) são obrigatórios e devem seguir rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Capítulo IV – Do Desenvolvimento e das Exigências Normativas do TCC

Art. 13º O planejamento e organização dos processos que envolvem o TCC deverão ser exercidos pelo(a) Diretor(a)/Gerência do Curso.

Art. 14º Compete ao(a) Diretor(a)/Gerente do Curso, além do estabelecido nos Arts. 88, 89, 90 e 91 do Regimento Escolar:

- I. Preparar o calendário anual, constando as etapas necessárias ao processo de elaboração do TCC, com as respectivas datas;

- II. Apresentar o quadro de orientadores(a) e as linhas de pesquisa da ESP/CE, para aprovação do nome do professor(a) orientador(a), em comum acordo, com o(a) estudante;
- III. Organizar a distribuição do número de estudantes por orientador(a), sendo no máximo cinco, conforme o que estabelece o Art. 113 do Regimento Escolar da ESP/CE;
- IV. Divulgar as normas do TCC para todos os(as) estudantes e docentes;
- V. Supervisionar, junto aos(as) orientadores(as), todo o processo de elaboração e finalização do TCC;
- VI. Mediar os problemas que surgirem entre orientador(a) e estudantes;
- VII. Receber as avaliações individuais e a Ata assinada pelos membros da banca examinadora, após a defesa do TCC;
- VIII. Encaminhar a Ata de Resultado Final, devidamente preenchida, após o recebimento da versão final do TCC, à Secretaria Acadêmica para certificação;
- IX. Encaminhar à biblioteca cópia da versão eletrônica, via e-mail, no formato PDF.

Art. 15º O TCC será desenvolvido em duas etapas denominadas de **QUALIFICAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA** e **DEFESA DO TRABALHO FINAL**.

§ 1º Para o cumprimento da etapa de Qualificação de projeto de pesquisa, o(a) estudante deverá definir o tema e elaborar um projeto de pesquisa, sob a supervisão do(a) professor(a) orientador(a) pactuado(a) com e pela Diretoria/Gerência, e submeter o Projeto de Pesquisa à avaliação de uma banca examinadora, em data definida pela Diretoria/Gerência do Curso.

- I. A Qualificação do Projeto de Pesquisa deverá ser feita antes da coleta de dados/informações da pesquisa;
- II. A Qualificação do Projeto de Intervenção não será necessária caso o Projeto de Intervenção não seja executado durante o curso.

§ 2º Para o cumprimento da etapa de Defesa do trabalho final (TCC), o(a) professor(a)

deverá apresentá-lo oralmente e por escrito perante uma banca examinadora, para fins de avaliação final.

Capítulo V – Da Orientação e Coorientação dos TCC

Art. 16º Poderá exercer a função de professor(a) orientador(a), o(a) profissional com titulação mínima de Mestre.

Art. 17º Poderá exercer a função de professor(a) coorientador(a), o(a) profissional com titulação mínima de Especialista;

Art. 18º A aceitação dos(as) professores(as) orientador(a) e coorientador(a), dar-se-ão mediante a assinatura de Termo de Compromisso de Orientação (Apêndice F deste Regulamento) e Termo de Compromisso de Coorientação (Apêndice G deste Regulamento);

Art. 19º Será permitida aos(as) professores(as) orientador(a) e coorientador(a) de Curso de Pós-graduação *lato sensu* (Especialização e Residências em Saúde), a orientação simultânea de no máximo 5 (cinco) estudantes da ESP/CE por turma ou curso, conforme o que estabelece o Art. 113 do Regimento Escolar da ESP/CE.

Art. 20º A substituição do(a) professor(a) orientador(a) somente poderá ocorrer desde que solicitada por meio de requerimento, acompanhado de justificativa, aprovada pela Diretoria/Gerência do curso e aceito pelo(a) orientador(a) inicial, tendo como prazo limite para substituição até a qualificação do projeto;

Parágrafo único. Casos que excedam o prazo limite de substituição de orientação constante no *caput* do artigo poderão ser avaliados pela Diretoria/Gerência do curso.

Art. 21º A inclusão do(a) professor(a) coorientador(a) somente poderá ocorrer desde que solicitada por meio de requerimento, acompanhado de justificativa, aprovada pela Diretoria/Gerência do curso e aceito pelo(a) orientador(a), tendo como prazo limite para a indicação até 30 (trinta) dias após a qualificação do projeto;

Parágrafo único. Casos que excedam o prazo limite de indicação de coorientação constante no *caput* do artigo poderão ser avaliados pela Diretoria/Gerência do curso.

Art. 22º São atribuições do(a) professor(a) orientador(a) de TCC:

- I. estar ciente e de acordo com a participação do(a) coorientador(a) na condução prática do projeto de pesquisa;
- II. estar ciente e informar o(a) orientando(a) sobre as normas, os procedimentos e critérios de avaliação do TCC;
- III. orientar o(a) estudante quanto à condução do tema do TCC;
- IV. orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do TCC pelo(a) orientando(a), em todas as suas fases de elaboração por meio de encontros presenciais e à distância sendo registrado em frequência, seguindo orientações da Diretoria/Gerência do curso;
- V. atender o(a) orientando(a), em horário previamente fixado podendo utilizar as dependências da ESP/CE;
- VI. orientar a utilização de pesquisa em bases de dados;
- VII. analisar e verificar os textos produzidos pelo orientando ao longo do processo de elaboração do trabalho;
- VIII. incentivar o(a) orientando(a) a participar de eventos científicos e políticos e a publicação dos resultados das pesquisas em revistas científicas indexadas;
- IX. sugerir à Diretoria/Gerência do curso, em comum acordo com o(a) orientando(a), os nomes dos membros da comissão da banca examinadora;
- X. realizar a leitura final do TCC antes da liberação do trabalho para os demais membros da banca examinadora;
- XI. definir, previamente e de comum acordo com o(a) orientando(a), a data, horário e local (ou ferramenta de reunião online) da defesa do TCC, com indicação dos membros da banca, mediante pré-agendamento com a Diretoria/Gerência do curso, no prazo mínimo de 10 (dez) dias antes da data prevista para a defesa, cabendo à mesma avaliar a documentação de defesa, os membros indicados e autorizar a apresentação do TCC;
- XII. liberar o TCC para defesa, mediante encaminhamento à Diretoria/Gerência do curso do Termo de Recomendação do(a) Orientador(a) para Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) (Apêndice J deste Regulamento);

- XIII. presidir a banca examinadora;
- XIV. entregar, para a Diretoria/Gerência do curso, as avaliações emitidas pelos membros das bancas examinadoras e as atas de defesas dos TCC devidamente preenchidas e assinadas, após defesa;
- XV. verificar se o(a) orientando(a) efetuou as modificações sugeridas pela banca examinadora, quando da defesa, tendo, o(a) mesmo(a), o prazo máximo de 30 (trinta) dias para concluir as modificações e entregar a versão final;
- XVI. encaminhar à Diretoria/Gerência do curso, devidamente preenchida e assinada a Declaração de Revisão da Versão Final do TCC (Apêndice P deste Regulamento);
- XVII. comunicar, por escrito, à Diretoria/Gerência do curso, a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação para as devidas providências;
- XVIII. colocar o(a) orientando(a) à disposição da Diretoria/Gerência do curso, por meio de comunicado oficial, caso o(a) mesmo(a) não compareça recorrentemente aos encontros de orientação pré-agendados ou por incompatibilidade teórico-metodológico no processo de orientação.

Art. 23º São atribuições do(a) professor(a) coorientador(a) de TCC:

- I. estar alinhado a condução teórico-metodológica conduzida pelo orientador, visando o pleno desenvolvimento do TCC;
- II. estar ciente e informar o(a) orientando(a) sobre as normas, os procedimentos e critérios de avaliação do TCC;
- III. coorientar o(a) estudante quanto à condução do tema do TCC;
- IV. coorientar e acompanhar a execução do projeto de pesquisa no campo de prática;
- V. coorientar a utilização de pesquisa em bases de dados;
- VI. coanalisar e coverificar os textos produzidos pelo(a) orientando(a) ao longo do processo de elaboração do trabalho;
- VII. incentivar o(a) coorientando(a) a participar de eventos científicos e políticos e a publicação dos resultados das pesquisas em revistas científicas;
- VIII. comunicar, por escrito, à Diretoria/Gerência do curso, a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de coorientação para as devidas

providências;

- IX. colocar o(a) coorientando(a) à disposição da Diretoria/Gerência do curso, por meio de comunicado oficial, caso haja incompatibilidade de coacompanhamento e execução do projeto de pesquisa no campo de prática.

Art. 24º O(a) orientador(a) e o(a) coorientador(a), quando houver, será(ão) coautor(a)(es) no caso da submissão do TCC ou parte deste à publicação.

Art. 25º O(a) orientador(a) poderá ser remunerado(a) de acordo com a legislação Institucional vigente e com recursos disponíveis.

Art. 26º O(a) orientador(a) deverá orientar e acompanhar o(a) estudante na submissão do protocolo de pesquisa na Plataforma Brasil.

Capítulo VI – Do(a) Orientando(a)

Art.27º Compete ao(a) orientando(a):

- I. escolher, junto com o(a) orientador(a), um tema alinhado à proposta do curso que está matriculado(a) e sensível às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) (vide linhas de pesquisa da ESP/CE no PPP), para apresentá-lo como TCC, nas modalidades definida pela Diretoria/Gerência não podendo haver mudança do tema sem o conhecimento prévio do(a) orientador(a);
- II. comparecer às orientações pré-agendadas com o(a) orientador(a);
- III. cumprir efetivamente o cronograma pactuado com o(a) orientador(a) e Diretoria/Gerência do Curso;
- IV. cumprir os requisitos metodológicos adequados segundo o tipo de pesquisa, bem como o seguimento das normas deste regulamento e as demais orientações estabelecidas no Regimento Escolar;
- V. encaminhar à Diretoria/Gerência do Curso, até 15 (quinze) dias antes da data da defesa, as cópias impressas e/ou via eletrônica do TCC, em número igual ao dos membros da banca examinadora, titulares e suplente, bem como o formulário de encaminhamento preenchido e assinado pelo(a) orientador(a);
- VI. obedecer às normas para Trabalhos Científicos da Associação Brasileira de Normas

- Técnicas (ABNT), na elaboração do TCC e, no caso de submissão de Artigo Científico observar as normas editoriais do periódico escolhido, e no caso de Capítulo de Livro deve seguir as normas previamente estabelecidas pela editora;
- VII. respeitar a legislação de propriedade intelectual vigente no país, garantindo que seu trabalho seja de autoria própria, evitando atos incompatíveis com a moralidade acadêmica, entendida como o zelo com a autoria, revelada fielmente por meio da citação dos(as) autores(as);
- VIII. o(a) orientando(a) deverá, sob orientação, preparar e submeter protocolo de pesquisa na Plataforma Brasil, quando necessário.

Capítulo VII – Da Banca Examinadora do TCC

Art. 28º A Banca Examinadora, tanto para qualificação como para defesa do TCC, será composta, obrigatoriamente, pelo(a) orientador(a), 2 (dois) membros titulares e 1 (um/uma) suplente, quando for o caso.

§ 1º Poderão ser admitidos como membros da banca, professores(as) da ESP/CE e professores(as) externos com titulação mínima de mestre e com experiência em pesquisa científica e/ou notória atuação na área;

§ 2º Atuarão como membros titulares, o(a) professor(a) orientador(a) como presidente da Banca Examinadora, e 2 (dois/duas) professores (as) examinadores(as) indicados(as) pela Diretoria/Gerência do curso, sendo, preferencialmente, 1 (um/uma) membro interno da ESP/CE e 1 (um/uma) membro externo;

§ 3º Na impossibilidade de um dos membros titulares comparecerem à Banca, este(a) deverá comunicar à Diretoria/Gerência do curso, com antecedência de no mínimo 48 (quarenta e oito) horas, para que o(a) suplente possa substituí-lo;

§ 4º O(a) orientador(a) do TCC deve obrigatoriamente estar presente no ato da qualificação e da defesa, não podendo ser substituído(a) por suplente, excetuando - se as Residências em Saúde, cuja obrigatoriedade da presença se aplica apenas na defesa.

Art. 29º O(a) estudante, que não comparecer à seção de qualificação de projeto e defesa do TCC, deverá justificar o motivo de sua ausência, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis da qualificação, e solicitar a redesignação de nova data à Diretoria/Gerência do curso, que

decidirá pelo deferimento ou indeferimento do pedido.

Parágrafo único. No caso de indeferimento, o(a) discente será considerado(a) reprovado(a).

Art. 30º Compete à Banca Examinadora:

- I. Realizar a leitura prévia do TCC;
- II. Comparecer ao local da apresentação 15 (quinze) minutos antes do horário previsto para início da defesa;
- III. Assistir, analisar e avaliar a apresentação do TCC, emitindo, ao final, uma nota e conceito único: satisfatório, satisfatório com restrições ou insatisfatório;
- IV. Proceder à assinatura da Ata de resultado final de TCC, no momento da defesa;
- V. Reprovar o (a) discente cujo TCC desrespeite a legislação de propriedade intelectual vigente no país;
- VI. No processo de qualificação, o instrumento de avaliação será composto por nota e conceito;
- VII. Nos casos de projetos que sejam avaliados com conceito insatisfatório (nota menor que 7,0), o estudante terá prazo de até 30 (trinta) dias para reescrever e submeter a um novo processo de qualificação;
- VIII. No processo de qualificação serão apontados os ajustes necessários.

Art. 31º Os integrantes da banca, titulares e suplentes, receberão da Diretoria/Gerência do curso uma versão impressa ou eletrônica do trabalho autorizado pelo(a) orientador(a) para defesa, no prazo de até 15 (quinze) dias anteriores à data da defesa pública do TCC.

Art. 32º A defesa do TCC acontecerá, preferencialmente, nas dependências da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues - ESP/CE.

Art. 33º O(a) discente terá no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) minutos para a exposição do seu trabalho e cada membro da banca examinadora terá até 15 (quinze) minutos para fazer a arguição, dispondo o(a) discente de até 15 (quinze) minutos para

responder a cada um dos membros.

Art. 34º O(a) discente, que não comparecer à seção de apresentação e defesa do TCC, deverá justificar o motivo de sua ausência, no prazo máximo de 3 (três) dias a contar da data de apresentação, e solicitar a redesignação de nova data à Diretoria/Gerência do curso, que decidirá pelo deferimento ou indeferimento do pedido.

§ 1º No caso de deferimento, será permitido ao(a) estudante fazer uma única defesa do seu trabalho, observando-se a permanência dos membros componentes da 1ª Banca Examinadora;

§ 2º No caso de indeferimento, o(a) estudante será considerado reprovado.

Capítulo VIII – Da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Art. 35º A Avaliação Final do TCC será de responsabilidade dos membros da Banca Examinadora, excetuando-se o(a) orientador(a).

Art. 36º Para proceder à avaliação, a Banca Examinadora deverá observar a apresentação e o conteúdo do texto escrito, a exposição oral, a defesa do(a) estudante e os esclarecimentos finais.

Art. 37º A Banca Examinadora deverá, para efeito de avaliação do TCC, utilizar os instrumentos de avaliação específicos para cada uma das modalidades de TCC, que se encontram em anexo.

Art.38º Após a apresentação do TCC e a arguição, por parte da Banca Examinadora, o instrumento de avaliação do TCC será preenchido e assinado por todos.

Art.39º Cada membro da Banca Examinadora indicará sua avaliação, expressa através de nota e conceito satisfatório, satisfatório com restrição ou insatisfatório, sendo:

§ 1º Satisfatório: se a nota final for igual ou superior a 7,0 (sete);

§ 2º Satisfatório com restrição: se a nota final for igual ou superior a 7,0 (sete), condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações, relacionadas ao trabalho, feitas pelos membros da Banca;

§ 3º Insatisfatório: se a Nota Final for inferior a 7,0 (sete);

§ 4º A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos membros da Banca Examinadora, excetuando-se o(a) orientador(a), que não atribuirá nota ou conceito ao trabalho, tendo o(a) estudante acesso apenas ao conceito final;

§ 5º Caso o conceito seja insatisfatório, a banca examinadora poderá decidir por uma nova defesa, condicionada as correções, complementações ou alterações sugeridas pela mesma, no prazo máximo de 30 (trinta) dias para entrega da nova versão e agendamento da defesa.

Art. 40º Caso ocorram discrepâncias significativas de avaliação entre os membros da Banca Examinadora, estas serão dirimidas em reunião convocada pela Diretoria/Gerência do curso com a Banca em questão.

Art. 41º O(a) estudante que se sentir prejudicado pela avaliação do TCC poderá, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a apresentação, requerer formalmente, via processo administrativo (Protocolo - ESP), nova avaliação à Diretoria/Gerência do curso, que deverá convocar o(a) orientador(a) e os demais membros da Banca Examinadora para uma reavaliação.

Parágrafo único. Decorridos os 5 (cinco) dias e não havendo o requerimento de revisão da avaliação por parte do(a) estudante, o resultado final da avaliação será divulgado, não cabendo mais recurso.

Capítulo IX – Da Entrega da Versão Definitiva do TCC

Art. 42º O(a) discente deverá entregar à Diretoria/Gerência do Curso uma cópia da versão definitiva do TCC, conforme modelo-padrão de cada modalidade, sendo elas:

§ 1º Na modalidade Artigo Científico, o(a) estudante deverá entregar o TCC em versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF, e o comprovante de submissão ao periódico selecionado, em comum acordo com o(a) orientador(a);

§ 2º Na modalidade Capítulo de Livro o(a) estudante deverá entregar o TCC em versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF, e o comprovante de submissão ao corpo/editorial, em comum acordo com o(a) orientador(a);

§ 3º Nas modalidades Projeto de Intervenção e Monografia, o(a) estudante deverá entregar o TCC na versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF;

§ 4º Na versão eletrônica, no formato PDF, de todas as modalidades deverão constar, inicialmente, a capa, folha de rosto e a cópia digitalizada da folha de aprovação assinada pelos membros da banca examinadora do TCC, o trabalho final e a ficha catalográfica preenchida pelo(a) estudante que está disponível no site da Escola de Saúde Pública, no espaço da Biblioteca da Escola de Saúde Pública, no formulário de elaboração de ficha catalográfica, disponível no endereço eletrônico: www.esp.ce.gov.br (Ver Manual de Normalização Bibliográfica Acadêmica Estilos: ABNT para elementos pré e pós-textuais);

§ 5º A versão eletrônica, no formato PDF, deverá ficar disponibilizada para consulta na Biblioteca da ESP/CE, desde que o(a) autor(a) do Trabalho envie o Termo de autorização para disponibilidade de TCC (Apêndice U, deste documento);

§ 6º O prazo máximo para o(a) estudante efetuar a entrega da versão definitiva do TCC será de 30 (trinta dias) após a defesa.

Capítulo X – Das Disposições Finais

Art. 43º Os casos omissos e as interpretações deste Regulamento que suscitarem dúvida serão resolvidos com a Diretoria/Gerência responsável pelo curso.

Art. 44º Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Comitê de Governança.

Fortaleza, 23 de maio de 2023.

APÊNDICE A – MODELO DE PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO RESUMO

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. Identificar o problema
 - 1.2. Apresentar o problema
 - 1.3. Justificativa
2. OBJETIVOS
 - 2.1. Objetivo Geral
 - 2.2. Objetivos Específicos
3. REFERENCIAL TEÓRICO
4. METODOLOGIA
 - 4.1. Tipo de Estudo
 - 4.2. Local do Estudo
 - 4.3. População do Estudo
 - 4.3.1. Critérios de Inclusão e Exclusão
 - 4.3.2. Riscos e Benefícios
 - 4.4. Análise de Dados
 - 4.5. Aspectos Éticos

ORÇAMENTO

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

ANEXOS

APÊNDICES

RESUMO

Resumos devem ser apresentados em português com no máximo 250 (duzentos e cinquenta) palavras. Devem recapitular, de maneira clara e concisa, destacando o principal objetivo e os métodos básicos adotados, informando sinteticamente local, população e amostragem da pesquisa e análise de dados.

Evite preâmbulo, palavras introdutórias, dados ou outras informações de interesse secundário. Abreviaturas e siglas devem ser evitadas; citações bibliográficas não devem ser incluídas.

Os resumos deverão ser apresentados no formato estruturado de acordo com as normas da ABNT.

Indicar de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave (em português) com base na lista de qualificadores e categorias constantes nos “Descritores em Ciências da Saúde”. Se não forem encontrados descritores disponíveis para cobrir a temática do manuscrito, poderão ser indicados termos ou expressões de uso conhecido.

1.INTRODUÇÃO

1.1.Identificar o problema

1.2.Apresentar o problema

1.3.Justificativa

Para realizar esta etapa o(a) discente deve responder as perguntas a seguir:

Quais perguntas podem ser feitas a partir do problema identificado?

Que evidências podem ser apresentadas de que o problema realmente ocorre na realidade observada?

Quais as causas do problema?

Quais são as consequências (situações decorrentes) desse problema?

A seguir o(a) discente deverá identificar o problema a ser trabalhado, as causas críticas que, sendo enfrentadas gerencialmente, levam à resolução do problema (causas fortemente impactantes sobre o problema).

Para construir a Introdução do projeto, o(a) estudante deverá buscar a fundamentação teórica acerca do problema, justificar e indicar a relevância do projeto.

2.OBJETIVOS

Para identificar os objetivos do Projeto o(a) estudante deverá responder a duas perguntas:

2.1.De que forma a solução do problema poderá contribuir com a realidade na qual ele existe?

2.1.1.Objetivo Geral – mais amplo, deve repercutir as consequências gerais advindas da consecução do alcance dos objetivos específicos.

Tomando como exemplo o problema: baixa adesão de adolescentes ao

atendimento de planejamento familiar na atenção básica, o Objetivo Geral seria:

Ex: Ampliar o acesso dos adolescentes ao atendimento de planejamento familiar na atenção básica.

2.2.Que ações poderiam ser realizadas para o alcance do Objetivo Geral?

2.2.1.Objetivos Específicos – devem corresponder a etapas de execução do Projeto e devem ser marcados pela possibilidade de serem alcançados num tempo determinado.

Ex: Criar grupos de adolescentes; Implantar protocolo de atendimento aos adolescentes na unidade básica de saúde.

Sugere-se utilizar a taxonomia de Bloom para atribuição das ações a serem propostas nos objetivos geral e específico.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Explicação teórica sobre o tema (estado da arte, o que se sabe na literatura científica sobre o tema do projeto).

Descrição do processo e construção do Projeto de Pesquisa. Sugestões:

Busque reunir que bibliografia existe sobre o tema escolhido (livros, políticas, manuais, etc)

Faça uma pesquisa em bases de dados científicas que possam subsidiar trabalhos realizados sobre o mesmo tema.

Busque referências atuais sobre o problema, mas não esqueça de citar os autores de referência nessa área.

Organize o texto contextualizando os achados e apresente os temas / dados de forma hierárquica, do assunto mais geral ao mais específico, por exemplo: Mundial, Brasil, Nordeste, Estado, Município e Região.

Siga a ordem cronológica das informações e principais acontecimentos.

Indique as principais ideias apontando a ligação com o seu problema.

Não esqueça de apontar as referências (fontes) das ideias apresentadas, de acordo com as normas da ABNT.

4.METODOLOGIA

Neste tópico do Projeto, as seguintes perguntas devem ser respondidas:

4.1.Tipo de Estudo

Contextualização sobre qual o desenho metodológico o projeto se propõe a ser pautado. Ex. Abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, sistematização da experiência, estudo de campo, entrevista estruturada, semiestruturada, grupos focais, entre outros.

Abordagem quantitativa do tipo estudo ecológico, estudo transversal, estudo coorte, estudo caso controle, estudo de intervenção, outros

Abordagem mista combinando métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos a fim de generalizar os resultados qualitativos, ou aprofundar a compreensão dos resultados quantitativos, ou corroborar os resultados (qualitativos ou quantitativos).

4.2.Local do Estudo

Contextualização sobre o município/local onde ocorrerá a intervenção.

4.3.População do Estudo

Caracterização/perfil dos participantes do projeto.

4.3.1.Critérios de Inclusão e Exclusão

Caracterização/perfil dos participantes e definir como os participantes serão inseridos ou excluídos no estudo.

4.3.2.Riscos e Benefícios

Caracterizar quais os riscos e benefícios aos quais os participantes estarão submetidos por esse estudo

4.4.Análise de Dados

Descrever como os dados serão analisados por estatística (projeto quantitativo) ou análise compreensiva da pesquisa qualitativa (projeto qualitativo)

4.5.Aspectos Éticos

Quais os critérios éticos da Resolução 466/2012 serão seguidos e respeitados no estudo, a qual CEP este será submetido.

REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no projeto devem ser colocadas neste item, segundo as normas da ABNT.

APÊNDICES



Incluir elementos de autoria própria, como instrumento de coleta de dados, fotografias e gráficos.

ANEXOS

Incluir elementos de outros autores, como fluxogramas institucionais, mapas, protocolos, Termo de anuência do gestor.

APÊNDICE B - MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO ETAPAS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO:

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. Identificar um problema
 - 1.2. Apresentar o problema
 - 1.3. Justificar a intervenção
2. OBJETIVOS DA INTERVENÇÃO
 - 2.1. Geral
 - 2.2. Específicos (opcional)
3. REVISÃO DA LITERATURA
4. METODOLOGIA
 - 4.1. Cenário de sua intervenção
 - 4.2. Participantes de sua intervenção
 - 4.3. Matriz da Intervenção: Ações, estratégias, responsáveis, cronograma
 - 4.4. Os resultados esperados
 - 4.5. Avaliação/monitoramento da intervenção
 - 4.6. Aspectos éticos
 - 4.7. Orçamento
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO (opcionais)
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS (opcional)

REFERÊNCIAS

ANEXOS

APÊNDICES

1. INTRODUÇÃO

1.1. Identificar um problema;

1.2. Apresentar o problema;

1.3. Justificar a intervenção e sua relevância;

Para realizar esta etapa o(a) discente deve responder as perguntas a seguir:

Quais perguntas podem ser feitas a partir do problema identificado?

Que evidências podem ser apresentadas de que o problema realmente ocorre na realidade observada?

Quais as causas do problema?

Quais são as consequências (situações decorrentes) desse problema?

A seguir o(a) discente deverá identificar causas críticas que, sendo enfrentadas gerencialmente, levam à resolução do problema (causas fortemente impactantes sobre o problema).

No primeiro momento, após o(a) discente ter identificado o problema a ser trabalhado, deverá propor uma intervenção. Para tanto, um planejamento será realizado no sentido de viabilizá-la, isto é, um Projeto de Intervenção.

Para construir a Introdução do projeto, o(a) estudante deverá buscar a fundamentação teórica acerca do problema, justificar e indicar a relevância da proposta, mediante a observação dos seguintes aspectos:

O que a literatura diz a respeito do problema.

As políticas públicas envolvidas na resolução do problema.

Os indicadores epidemiológicos e outros que auxiliam na compreensão do problema

identificado.

As razões de ordem teórico-práticas que tornam importante a intervenção deste problema.

As contribuições que podem ser apontadas no projeto que garanta a sua relevância.

De que forma a solução do problema poderá contribuir com a realidade na qual ele existe.

O que pode ser feito para reduzir o problema num determinado tempo.

2. OBJETIVOS

Para identificar os objetivos do Projeto o(a) estudante deverá responder a duas perguntas:

De que forma a solução do problema poderá contribuir com a realidade na qual ele existe?

2.1. Objetivo Geral – mais amplo, deve repercutir as consequências gerais

advindas da consecução do alcance dos objetivos específicos.

Tomando como exemplo o problema: baixa adesão de adolescentes ao atendimento de planejamento familiar na atenção básica, o Objetivo Geral seria:

Ex: Ampliar o acesso dos adolescentes ao atendimento de planejamento familiar na atenção básica.

Que ações poderiam ser realizadas para o alcance do Objetivo Geral?

2.2. Objetivos Específicos – devem corresponder a etapas de execução do Projeto e devem ser marcados pela possibilidade de serem alcançados num tempo determinado.

Ex: Criar grupos de adolescentes; Implantar protocolo de atendimento aos adolescentes na unidade básica de saúde.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Breve explicação teórica sobre o tema.

Descrição do processo e construção do Projeto de Intervenção. Sugestões:

Busque reunir que bibliografia existe sobre o tema escolhido (livros, políticas, manuais, etc);

Faça uma pesquisa em bases de dados científicas que possam subsidiar trabalhos realizados sobre o mesmo tema;

Busque referências atuais sobre o problema, mas não esqueça de citar os autores de referência nessa área;

Organize o texto contextualizando os achados e apresente os temas / dados de forma hierárquica, do assunto mais geral ao mais específico, por exemplo: Mundial, Brasil, Nordeste, Estado, Município e Região;

Siga a ordem cronológica das informações e principais acontecimentos;

Indique as principais ideias apontando a ligação com o seu problema;

Não esqueça de apontar as referências (fontes) das ideias apresentadas, de acordo com as normas da ABNT.

4. METODOLOGIA

Neste tópico do Projeto, as seguintes perguntas devem ser respondidas:

4.1. Qual o cenário da Intervenção?

Contextualização sobre o município/local onde ocorrerá a intervenção.

4.2. Quem vai participar da intervenção proposta?

Caracterização/perfil dos participantes beneficiários da intervenção.

4.3. Quem serão as pessoas responsáveis para executar as ações do Projeto?

Identificar para cada objetivo específico a(s) pessoa(s) responsável(is) pela execução.

4.4. De que forma a intervenção ocorrerá?

Sintetizar o passo a passo, indicando o que fazer (objetivos específicos/ações), como fazer (estratégias), com quem fazer, onde fazer, quando fazer e recursos necessários.

4.5. Quais são os resultados esperados?

Qual minha meta/ objetivo geral quantificado.

4.6. Como será feito o monitoramento/avaliação da intervenção?

Para este item, o(a) estudante deve apontar indicadores de monitoramento e de avaliação. No caso da intervenção ter sido executada, o(a) estudante deverá avaliar se as metas foram atingidas.

4.7. Como serão respeitados os aspectos éticos?

Nos casos em que a intervenção for realizada no período do curso, o projeto de intervenção deverá ser submetido ao CEP, devendo o parecer de aprovação pelo CEP constar como anexo.

Quando o projeto de Intervenção não for executado, não é necessária a submissão ao CEP.

4.8. Qual o custo da intervenção?

Elaborar orçamento detalhado do custo de cada ação e apontar o(s) responsável(is) pelo financiamento.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no projeto devem ser colocadas neste item, segundo as normas da ABNT.

APÊNDICES

Incluir elementos de autoria própria, como instrumento de coleta de dados, fotografias e gráficos.



ANEXOS

Incluir elementos de outros autores, como fluxogramas institucionais, mapas, protocolos, Termo de anuência do(a) gestor(a).

APÊNDICE C - MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Os elementos estruturais obrigatórios do artigo científico estão distribuídos da seguinte ordem:

TÍTULO e SUBTÍTULO (se houver)

NOME DO AUTOR

RESUMO e PALAVRAS-CHAVE (na língua do texto) INTRODUÇÃO

METODOLOGIA RESULTADOS

DISCUSSÃO

CONCLUSÃO(ÕES)/ CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERÊNCIAS

Algumas revistas solicitam como elementos estruturais:

Título e Subtítulo (se houver) (em língua estrangeira)

Resumo e Descritores (em língua estrangeira)

Nota(s) explicativa(s)

Apêndice/ Anexo/ Glossário

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Título: Deve ser claro, preciso e informativo, reflete a essência da pesquisa.

Subtítulo: Se houver, deve evidenciar a subordinação ao Título precedido por dois pontos.

Autor: Nomear o(a) autor(a) com respectiva titulação e instituição de origem.

Resumo ou abstract

Resumos devem ser apresentados em português e em inglês (abstract). Devem recapitular, de maneira clara e concisa, destacando o principal objetivo e os métodos básicos adotados, informando sinteticamente local, população e amostragem da pesquisa; apresentando os resultados mais relevantes, quantificando-os e destacando sua importância estatística; apontando as conclusões mais importantes, apoiadas nas evidências relatadas.

Evite preâmbulo, palavras introdutórias, dados ou outras informações de interesse secundário. Abreviaturas e siglas devem ser evitadas; citações bibliográficas não devem ser incluídas.

Os resumos deverão ser apresentados no formato estruturado de acordo com as normas da revista.

Indicar no mínimo 3 (três) até 5 (cinco) palavras-chave (em português e inglês) e/ou “Descritores em Ciências da Saúde” ou na base Scielo, quando os resumos forem em português, e do Medical Subject Headings (Mesh), quando forem em inglês. Se não forem encontrados descritores disponíveis para cobrirem a temática do manuscrito, poderão ser indicados termos ou expressões de uso conhecido, a depender das normas da revista de escolha para submissão.

1. INTRODUÇÃO

Deve ser breve e inteligível, define o problema estudado, sintetiza sua importância e anuncia as perguntas centrais e hipóteses do problema.

Estabelecer relação com outros artigos já publicados na mesma área, identificando as

lacunas do conhecimento.

Priorizar citação de literatura atual (nacional e internacional), considerando as normas da revista escolhida para submissão, sendo 60% (sessenta por cento) preferencialmente, dos últimos cinco anos.

Destacar a justificativa, que é a razão da necessidade da publicação do artigo.

Ser convincente e mostrar a relevância (originalidade do tema ou problema), motivação, contribuição, viabilidade, entre outras. Finalizar com a descrição do(s) objetivo(s).

2. METODOLOGIA

Expressa a natureza da pesquisa e o tipo de estudo.

Define os procedimentos e os instrumentos necessários à coleta e à análise dos dados para execução da pesquisa.

Deve ser sucinto e claro.

Deve conter informações suficientes para tornar o estudo reprodutível. Podem ser usadas referências que descrevam os aspectos metodológicos. Deve responder às seguintes perguntas: quem? (população de estudo); quando e onde? (população fonte); quantos? (tamanho); como? (instrumento).

O(a) autor(a) deve explicitar que a pesquisa foi conduzida dentro dos padrões éticos e aprovada pelo Comitê de Ética quando envolver Seres Humanos, conforme Resolução CNS N°466/2012 e complementares.

3. RESULTADOS

Deve-se limitar a descrever os resultados do estudo. Usar ilustrações como tabelas, quadros e gráficos.

As tabelas devem ser autoexplicativas, com legendas e evitando colocar muitos números.

Não precisa detalhar o que está na ilustração e sim, a síntese da tabela.

O texto complementa os dados que não estão apresentados na tabela. Não repetir o que

está descrito nas tabelas, quadros e figuras.

3.1. Tabela/Quadro

O título deve estar na parte superior, indicando anteriormente se “tabela” ou “quadro” e seu número de ordem.

A fonte deve obrigatoriamente ser citada e localizada na parte inferior.

No caso de tabelas, utilizam-se bordas (e fios) horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior. Evitam-se fios verticais para separar colunas e fios horizontais para separar as linhas.

No caso de quadros, utilizam-se apenas bordas externas.

3.2. Ilustrações

As ilustrações (fotografias, desenhos, figuras, gráficos etc.) devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Não se permite que ilustrações representem os mesmos dados de Tabela/Quadros.

Nas legendas das ilustrações, os símbolos, as flechas, os números, as letras e outros sinais devem ser identificados e seu significado esclarecido.

4. DISCUSSÃO

É livre, pois é o espaço utilizado pelo(a) autor(a) para interpretação e comparação dos resultados da sua pesquisa.

Deve começar com a síntese dos achados, apresentando os resultados “positivos”. Em seguida os resultados “discordantes” e ao final, os resultados “não esperados”. Não deixe de discutir qualquer achado do trabalho.

É importante fundamentar porque houve concordância e discordância nos resultados.

Comparar diferenças estatísticas e não somente o resultado estatístico, pois os resultados devem ser analisados quanto ao significado biológico do fenômeno, controlando as variáveis de confusão, quando aplicável.

Mostrar os aspectos positivos do estudo, ou seja, o benefício científico que trará a publicação.

Abordar as limitações do estudo no que concerne à abrangência, desenho, procedimento de seleção dos participantes e descrever as limitações da análise.

5. CONCLUSÃO(ÕES)/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sugere-se que o termo “Conclusão(ões)” seja utilizado em pesquisas quantitativas e “Considerações Finais” em pesquisas qualitativas.

Apresentar as conclusões dos objetivos e hipóteses/pressupostos do estudo.

Apresentar de forma clara e concisa.

O(a) autor(a) deverá esclarecer (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007):

Se a pesquisa respondeu à pergunta de partida/o problema?

Ampliou a compreensão sobre o tema ou foram descobertos outros problemas?

As hipóteses/pressupostos levantados(as) foram confirmados(as) ou refutados(as)?

Os objetivos gerais e específicos foram alcançados?

A metodologia utilizada foi suficiente para realizar os procedimentos?

A bibliografia correspondeu às expectativas?

Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores(as) a respeito do tema, o(a) pesquisador(a) deverá incluir sua posição diante do mesmo, apresentar sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.

Referências

Obrigatórias.

Referem-se às publicações citadas no artigo.

Devem ser elaboradas em conformidade com as normas do periódico ao qual o trabalho será submetido.

Aspectos Éticos

Pesquisas em seres humanos devem ser aprovadas pelo Comitê de Ética da Instituição onde o trabalho será realizado, cumprindo a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e complementares.

No TCC, modalidade artigo científico, é imprescindível a referênciado número do protocolo de aprovação da pesquisa com nome, data e local do Comitê de Ética em Pesquisa, a qual foi submetida à apreciação.

APÊNDICE D - MODELO DE MONOGRAFIA

A estrutura da monografia deve ser constituída pelos seguintes elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo, abstract (resumo em língua estrangeira, de preferência em inglês), listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas, de símbolos (dispostas separadamente, são opcionais) e sumário.

Elementos Textuais: constituem o corpo do trabalho propriamente dito, sendo dividido nos seguintes tópicos: introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados, discussão e conclusão(ões)/considerações finais (em alguns casos, o autor pode acrescentar o tópico “recomendações”). Os tópicos que compõem os elementos textuais devem ser numerados a partir da introdução.

A numeração das páginas deve aparecer a partir da introdução, mas são contadas a partir da folha de rosto.

Elementos pós-textuais:

Referências: são obrigatórias e devem ser redigidas de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;

Apêndices: material elaborado pelo próprio pesquisador e que não figura no corpo do trabalho. Citam-se, como exemplos, as tabelas, os quadros, os instrumentos de coleta de dados (questionário, formulário, roteiro de entrevista), o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido etc.

Anexos: materiais não elaborados pelo autor, tais como mapas, questionários, gráficos, tabelas de referência, Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa etc.

- 1. Introdução**
- 2. Objetivos**
- 3. Revisão de Literatura**
- 4. Metodologia**
- 5. Resultados**
- 6. Discussão**
- 7. Conclusão(ões)/ Considerações Finais**

1. INTRODUÇÃO

Os elementos constitutivos dessa parte do estudo são: o tema, o problema de pesquisa, as hipóteses, os pressupostos ou questões norteadoras, a justificativa e a relevância do estudo.

Deve-se trazer o tema da pesquisa contextualizado, para em seguida apresentar o problema de pesquisa. Este se caracteriza por ser uma questão que envolve uma dificuldade teórica ou prática para a qual se pretende encontrar uma resposta por meio de uma investigação científica.

Decorre de um aprofundamento do tema e consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, a dificuldade com a qual o autor se defronta e que pretende resolver, e, por fim, ter bem claro o que deseja investigar.

Hipótese é a etapa seguinte à formulação do problema, é a afirmação provisória a respeito de determinado problema em estudo. Nem toda pesquisa tem hipótese, podendo apresentar pressupostos ou questões norteadoras.

A justificativa consiste na exposição das razões de ordem teórico-prática que tornam importante a realização da pesquisa. Deve enfatizar a relevância do estudo, isto é, as contribuições para a população estudada e para a comunidade científica, a complementação de estudos anteriores, a contribuição para a solução de problemas e o preenchimento de lacunas do conhecimento.

2. OBJETIVOS

Nesse tópico o(a) pesquisador(a) define o que pretende alcançar com a realização da pesquisa. Os objetivos guardam plena conexão com a pergunta do estudo. Devem ser operacionalizáveis e constituem um dos pontos de partida para a definição da metodologia e a construção dos instrumentos de coleta de dados. São expressos sob a forma de Objetivos Geral e Específicos e na sua redação, utilizam-se verbos no infinitivo.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Consiste no levantamento de estudos e documentos acerca da temática para enfatizar a necessidade da pesquisa. Traz as principais evidências científicas acerca do objeto estudado, tornando claro o que se quer pesquisar, auxiliando na interpretação dos resultados.

Deve ser apresentada preferencialmente em capítulos ou seções, em ordem cronológica, segundo a evolução do assunto.

Deve-se dar preferência aos periódicos (artigos científicos), observando a data da publicação, principalmente as referências dos últimos 5 (cinco anos).

Em todas as citações deve-se respeitar a autoria, fazendo-se as referências segundo as normas da ABNT.

A revisão da literatura não deve ser meramente descritiva; é importante que o(a) pesquisador(a) realize uma análise crítica, destacando as contribuições e lacunas observadas, caso julgue necessário.

4. METODOLOGIA

Consiste na descrição formal dos métodos e técnicas a serem utilizados para a realização do estudo de forma minuciosa. Corresponde a fase de campo e deve responder às questões: como? com quê? onde? quando? A metodologia deve conter os seguintes itens:

4.1. Tipo de Estudo

Nesse tópico deve-se esclarecer o tipo de pesquisa, se exploratória, descritiva ou explicativa, e a abordagem utilizada no estudo, se qualitativa, quantitativa ou mista.

A escolha do tipo de estudo está relacionada aos seguintes fatores: a) o problema a ser investigado; b) o conhecimento prévio sobre esse problema; c) os recursos disponíveis para a realização do estudo.

A pesquisa exploratória é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado, dificultando a formulação de hipóteses precisas e operacionalizáveis sobre ele. São desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral acerca de determinado fato e apresentam menor rigidez no planejamento, quando comparadas com os outros tipos de pesquisa. Envolve levantamento bibliográfico, entrevistas não padronizadas e estudos de caso (GIL, 2017).

As pesquisas descritivas objetivam primordialmente descrever as

características de determinado fenômeno ou população (distribuição por faixa etária, sexo, nível de escolaridade, renda, padrão de mortalidade, etc) ou estabelecer relações entre variáveis. Utilizam técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2017).

As pesquisas explicativas, também denominadas analíticas, têm por objetivo identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, sendo consideradas como aquelas que mais aprofundam o conhecimento da realidade (GIL, 2017). Citam-se como exemplos de pesquisas explicativas, os estudos observacionais do tipo caso controle e de coorte e os estudos experimentais como os ensaios clínicos.

Ao descrever o tipo de estudo, o(a) pesquisador(a) deve trazer pelos menos 2 (dois) autores que o definam e justificar a sua escolha.

Nas pesquisas que utilizam a abordagem quantitativa, mais especificamente nos estudos epidemiológicos, o item tipo de estudo pode ser descrito em apenas uma frase, conforme o desenho do estudo. Exemplo:

estudo caso controle de base populacional;

estudo caso controle de base hospitalar;

estudo de coorte prospectivo (também chamado estudo de coorte concorrente);

estudo de coorte retrospectivo (também chamado estudo de coorte histórica);

ensaio clínico (que pode ser classificado em: controlado ou não controlado; randomizado ou não randomizado; duplo-cego, simples cego ou aberto).

estudo transversal (também chamado de estudo seccional ou estudo de prevalência).

OBS 1: Importante destacar que o tempo verbal utilizado em uma monografia deve ser no passado, pois o estudo já foi realizado.

OBS 2: para a melhor compreensão dos tipos de desenho de pesquisas

epidemiológicas, recomenda-se a leitura dos seguintes livros:

1. ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.
2. HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. MEDRONHO, Roberto Andrade de. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
4. PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
5. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023.
6. GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

4.2. Local e Período

O(a) autor(a) deve explicitar o contexto geográfico, bem como as instituições nas quais o estudo foi desenvolvido. É importante descrever detalhadamente o local

para que o(a) leitor(a) tenha clareza sobre o cenário no qual a pesquisa foi conduzida. Nesse tópico, descrever, também, o período em que a pesquisa foi realizada.

4.3. População, Amostra e Participantes da Pesquisa

Definir quem são os participantes do estudo.

A população de estudo é definida como “um conjunto ou uma série homogênea de elementos formada por membros de uma mesma classe. No caso da epidemiologia, tais

elementos são seres humanos capazes de adoecer ou sofrer algum problema de saúde” (ALMEIDA FILHO; ROUQUAYROL, 2006).

A amostra consiste de um subconjunto da população, sobre a qual serão feitas as observações e coletados os dados (MEDRONHO et al., 2008).

É importante apresentar a fórmula utilizada no cálculo amostral quando se tratar de estudo quantitativo

O termo amostragem refere-se ao processo pelo qual se obtém uma amostra e deve ser realizada com técnicas adequadas para garantir que os resultados obtidos possam ser inferidos para a população da qual a amostra foi retirada. Assim, torna-se necessário que o(a) autor(a) da monografia detalhe como os participantes foram recrutados para participar do estudo, explicitando os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão correspondem às características necessárias aos participantes para serem incluídos na pesquisa. Os critérios de exclusão correspondem aos motivos éticos, clínicos ou impedimentos pessoais que impossibilitem os participantes já incluídos, em permanecerem no estudo.

Para as pesquisas com abordagem qualitativa, onde não há a necessidade de se trabalhar com a amostragem e população, a escolha dos participantes se dá a partir das características definidas e para o fechamento quantitativo final utiliza-se a amostragem por saturação. O fechamento da amostra, por saturação teórica, é definido como a suspensão da inclusão de novos componentes, quando os dados obtidos parecem representar certa repetição. Neste caso, novas informações pouco acrescentariam, não contribuindo mais de maneira significativa para o objeto de estudo (FONTANELLA et al., 2008).

4.4. Instrumento de Coleta de Dados

Devem estar descritos o(s) instrumento(s) utilizado(s) para a obtenção dos dados: formulário, questionário, roteiro de entrevista, checklist, planilha, etc. Atentar para a coerência entre os instrumentos utilizados e a abordagem escolhida para o estudo.

Em um mesmo estudo, o(a) pesquisador(a) poderá utilizar mais de um instrumento, porém deve deixar claro o que cada um abordou e como foi utilizado na pesquisa.

Em se tratando de instrumentos que foram utilizados em outros estudos (por exemplo, questionários), informar quem, onde e quando esses instrumentos foram validados e justificar o uso no trabalho.

4.4.1. Definição das Variáveis (para estudos com abordagem quantitativa)

É importante descrever as variáveis, a forma como elas foram categorizadas e a fonte desta categorização, por exemplo: a idade pode ser categorizada em adolescentes (10 a 19 anos) e não adolescentes (20 anos e mais) (FONTE); o peso ao nascer pode ser categorizado em baixo peso (<2500 g) e não baixo peso (\geq 2500 g) (FONTE).

Definir quais são as variáveis independentes (que são aquelas que influenciam, determinam ou afetam outra variável) e as dependentes (consistem naqueles fatores a serem explicados em virtude de serem influenciados, determinados ou afetados pelas variáveis independentes). Exemplo: em um estudo que busca identificar fatores de risco para câncer de pulmão, o hábito de fumar é a variável independente e o câncer de pulmão é a variável dependente.

4.5. Procedimentos de Coleta de Dados

É importante descrever detalhadamente todos os passos realizados para a coleta de dados (Quem? Quando? Onde? Como?): quem realizou a coleta, o local da aplicação do instrumento, em que momento utilizou cada instrumento, quais as fontes de dados identificadas (primárias e secundárias), aplicação de teste piloto. Descrever aspectos relacionados ao uso de gravadores, máquinas fotográficas, a confidencialidade dos dados, ao anonimato dos participantes.

4.6. Análise dos Dados

No caso de pesquisa com abordagem quantitativa, deve-se apresentar a técnica utilizada para organização, armazenamento e tabulação dos dados (Epiinfo, SPSS, Excel etc). Esta tem plena conexão com a abordagem utilizada na pesquisa. Indicar também como os dados foram analisados, ou seja, o uso de algum referencial teórico ou literatura ou as medidas de associação e os testes estatísticos utilizados e a forma como os dados foram apresentados (tabelas, gráficos, etc).

No caso de pesquisa com abordagem qualitativa, o(a) pesquisador(a) deve descrever o método de análise utilizado (análise de conteúdo, análise temática, análise de discurso,

análise hermenêutica, etc) que deve ter conexão com a abordagem teórica utilizada na pesquisa. Deve ser indicado, também, algum referencial teórico/metodológico existente na literatura.

4.7. Aspectos Éticos da Pesquisa

São os aspectos postos na Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e complementares, que tratam de pesquisas envolvendo seres humanos. Devem ser destacados os princípios da bioética (autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça) e, como estes foram respeitados (BRASIL, 2012). Fazer referência ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a forma como foi obtido o consentimento do participante para a participação no estudo.

Nos casos em que utilizou dados secundários, explicitar como obteve a anuência da instituição para ter acesso a esses dados. Informar o documento de análise e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, apresentando o número do Parecer Consubstanciado.

5. RESULTADOS

Consiste na apresentação dos dados encontrados na pesquisa, podendo ser por meio de tabelas, quadros, figuras e trechos da fala dos(as) participantes, quando for o caso. Descrever os resultados quantitativos e qualitativos, devendo o(a) pesquisador(a) chamar a atenção para os aspectos mais relevantes.

6. DISCUSSÃO

A discussão consiste na análise comparativa dos resultados encontrados na pesquisa com aqueles apresentados pelos(as) autores(as) consultados(as) e citados(as) no referencial teórico/revisão da literatura, bem como por outros(as) autores(as).

Nesse tópico, a análise detalhada e crítica dos resultados demonstra o quanto o(a) pesquisador (a) conhece o assunto, o método

7. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constitui a síntese dos resultados da pesquisa, devendo responder aos objetivos e às hipóteses ou pressupostos.

Pode conter recomendações de novos estudos ou de intervenções na realidade pesquisada, a partir dos resultados encontrados. A redação pode ser em linguagem textual ou na forma de tópicos.

Não deve conter citações, pois se refere a algo que o(a) autor(a) concluiu do seu estudo.

Sugere-se que o termo “Conclusão(ões)” seja utilizado em pesquisas quantitativas e “Considerações Finais” em pesquisas qualitativas.

APÊNDICE E – MODELO DE CAPÍTULO DE LIVRO ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO CAPÍTULO DE LIVRO

O capítulo deverá ser inédito, escrito em português e de acordo com as normas previamente estabelecidas pela editora;

Deverá ser apresentado título e autoria do capítulo;

O corpo do texto deverá conter minimamente: introdução, desenvolvimento (seções ou capítulos), conclusão e referências;

As citações devem obedecer às regras da ABNT; o mesmo com as referências; o sistema de chamada das referências das citações diretas ou/e indiretas será o autor- data NBR, sendo as notas de rodapé somente explicativas.

APÊNDICE F - MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR COM O ORIENTANDO

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____ declaro estar ciente das condições estabelecidas para orientação do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC): _____

_____ e estou ciente das condições estabelecidas pela Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) que estão descritas abaixo. Aceito realizar a orientação dos TCC dos(as) estudantes abaixo relacionados(as):

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Condições:

1. Os(as) Orientadores(as) deverão ter, no mínimo, 3 (três) encontros obrigatórios, preferencialmente presenciais, com os(as) orientandos(as), podendo este número de encontros ser maior, de acordo com a necessidade do(a) estudante no desenvolvimento do TCC.
2. Após cada encontro, deverá ser preenchido um Relatório de Avaliação de Desempenho do orientando, feito pelo(a) Orientador(a), que deverá ser entregue à Diretoria/Gerência do Curso.
3. Ao final das Orientações do TCC, o(a) Orientador(a) deverá entregar à Diretoria/Gerência do Curso as Fichas de Frequências de Orientação dos orientandos(as) devidamente preenchidas e assinadas.
4. As datas de qualificação e defesa de TCC em Banca Examinadora serão estabelecidas pela Diretoria/Gerência do Curso.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Orientador(a)

APÊNDICE G - MODELO DE TERMO DE CONCORDANCIA DE ORIENTAÇÃO

TERMO DE CONCORDANCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____, na condição de orientador(a) do Curso de Especialização em _____

_____,
da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), aceito orientar o(a) discente _____, durante a construção do projeto de pesquisa, sua qualificação (quando necessária) e finalização com apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC) até mês/ano (determinado pela Diretoria/Gerência do curso).

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Orientador(a)

APÊNDICE H – MODELO DE INSTRUMENTO DE REGISTRO DE ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO

REGISTRO DE ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO DO TCC

DIRETORIA/GERÊNCIA RESPONSÁVEL: _____

NOME DO CURSO: _____

NOME DO(A) ORIENTADOR(A): _____

NOME DO(A) ORIENTANDO(A): _____

TEMA: _____

ENCONTROS PRESENCIAIS

Data	Fase de Desenvolvimento	Ass. Orientando(a)	Ass. Orientador(a)

OBS: _____

APÊNDICE I - MODELO DE INSTRUMENTO DE TERMO DE COMPROMISSO DE PRAZO FINAL PARA DEFESA DE TCC

Prezado(a) Discente,

A Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) em conformidade com exigências legais, estabelece como requisito para conclusão de cursos de pós-graduação lato sensu a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). **Conforme versa o Capítulo III, Artigo 130, do seu Regimento Escolar**, o(a) orientando(a) tem um prazo máximo de até 6 (seis) meses, contados a partir do término do último módulo do curso para defender seu

TCC. Considerando a importância dessa etapa na formação dos profissionais, a ESP/CE, no uso de suas atribuições, resolveu estabelecer **prorrogação de prazo para elaboração, conclusão e defesa do TCC de mais 60 (sessenta) dias**, computados a partir do término dos 6 (seis) primeiros meses, conforme inciso II, parágrafo 3º do artigo 93, do Regimento Escolar.

Informamos que esse é o prazo final para conclusão e defesa do TCC, portanto, não serão aceitas solicitações posteriores a esse prazo estabelecido.

Atenciosamente,

Diretoria/Gerência de _____

ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO DO(A) DISCENTE

Eu, _____, declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pela Regulamentação dos Trabalhos de Pós-graduação lato sensu da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), das orientações dos TCC - modalidade _____, bem como da prorrogação de prazo estipulado para conclusão e defesa do TCC do Curso de Especialização _____

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Discente

**APÊNDICE J – MODELO DE TERMO DE RECOMENDAÇÃO DO(A)
ORIENTADOR(A) PARA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
(TCC)**

**TERMO DE RECOMENDAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A) PARA DEFESA DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)**

Eu, _____, na
condição de orientador(a) do(a) especializado(a) _____

autorizo o envio da Versão Final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado _____,
para sua banca de defesa, a ser agendada para o dia _____ de _____
de _____ às _____ horas.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Orientador(a)

APÊNDICE K – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Discente:	
Orientador(a):	
Título da Pesquisa:	

1.O projeto contempla todas as etapas essenciais ao processo de pesquisa?

Sim/1,0 () Não/0 () Algumas/0,5 ()

2.O projeto contempla todas as etapas essenciais ao processo de pesquisa?

Sim/1,0 () Não/0 () Pouca/0,5 ()

3.O projeto contempla todas as etapas essenciais ao processo de pesquisa?

Sim/1,0 () Não/0 () Estão confusos/0,5 ()

4. Há uma revisão de literatura correlata?

- () Sim, mas muito extensa e preenchendo a maior parte do trabalho.1,0
- () Sim, demonstra que o discente buscou o que já é conhecido sobre o tema e procurou embasar o novo conhecimento, com um referencial atualizado, apresentando convergências e divergências de autores.2,0.
- () Sim, mas muito resumida/0,5.
- () Não/0.

5. A metodologia é clara e refere os passos seguidos para realização do estudo?

- () Sim, contempla informações sobre o tipo de estudo, local, população, amostra, período, instrumentos a serem utilizados para coleta de dados, forma como os dados serão analisados e faz referência aos aspectos éticos da pesquisa. 2,0.
- () Sim, além de contemplar toda a metodologia, respalda-se na literatura. 1,0.
- () Apenas alguns/0,5.
- () Não, é confusa e não permite ao leitor do trabalho um esclarecimento sobre os passos seguidos/0.

6. A amostra é significativa?

- () Sim/1,0.
- () Não, muito pequena para o alcance dos objetivos propostos/0,5.
- () Não se aplica/0.

7. Há referências bibliográficas?

- () Sim, atualizadas e de acordo com as normas da ABNT/1,0.
- () Sim, mas não seguem as normas da ABNT/0,5.
- () Não/0,0.

8. Há cronograma e orçamento adequados?

- () Sim/1,0.
- () Não/0.
- () Parcialmente/0,5.

9. Comentários e sugestões do Avaliador(a)

_____, ____ de ____ de ____.

Local e Data

Assinatura do Avaliador(a)

**APÊNDICE L – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – PROJETO DE INTERVENÇÃO**

NOME DO(A) ESTUDANTE:
TÍTULO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO:
ORIENTADOR(A):

		NOTA	
Componentes do Projeto	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
1. INTRODUÇÃO: Exposição clara sobre a natureza e contextualização do problema focalizado. Relevância do problema, motivos que justificam a intervenção, contribuições que o Projeto trará para a solução e/ou encaminhamento do problema em nível local	Até 1,0		
2.OBJETIVO DA INTERVENÇÃO: O objetivo geral repercute as consequências gerais advindas da consecução dos objetivos específicos. Os objetivos específicos correspondem às etapas de execução do Projeto e são marcados pela possibilidade de serem alcançados num tempo determinado.	Até 1,0		
3. REVISÃO DA LITERATURA: Explicação teórica atualizada sobre o tema.	Até 0,5		
4. METODOLOGIA: Apresentou o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 3,5		
4.1 Cenário da Intervenção: o cenário da intervenção está contextualizado.			

4.2 Participantes da Intervenção: os participantes da intervenção são caracterizados e apresentados de forma clara.			
4.3 Matriz da intervenção: Indica o que fazer (objetivos específicos/ações), como fazer (estratégias), com quem fazer, onde fazer, quando fazer e recursos necessários.			
4.4 Resultados Esperados com a Intervenção: os resultados são condizentes com os objetivos e procedimentos propostos no Projeto.			
4.5 Avaliação/monitoramento da Intervenção: Apontou indicadores de monitoramento e de avaliação adequados aos procedimentos propostos. No caso da intervenção ter sido executada, o discente avaliou se as metas foram atingidas.			
4.6 Orçamento: detalhou o custo de cada ação e apontou o(s) responsável(is) pelo financiamento.			
5. APRESENTAÇÃO ORAL	Máximo 4,0	Obtido	Comentários
5.1 Uso de Recursos Didáticos	0,5		
5.2 Domínio do Assunto	1,0		
5.3 Consistência da Argumentação	1,0		
5.4 Segurança na Exposição	1,0		
5.5 Respeito ao Tempo	0,5		
SOMATÓRIO	10,0		

<p>Legenda dos Conceitos:</p> <p>Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0.</p> <p>Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca.</p> <p>Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.</p>	<p>Conceito Atribuído pelo(a) Avaliado(a):</p> <p>() SATISFATÓRIO</p> <p>() SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO</p> <p>() INSATISFATÓRIO</p> <p>Conforme Art. 41, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2023).</p>
<p>_____</p> <p>Assinatura do(a) Avaliador(a)</p>	<p>_____, ____ de ____ de ____</p> <p>Local e Data</p>

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito

**APÊNDICE M – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – ARTIGO CIENTÍFICO**

NOME DO(A) ESTUDANTE:
TÍTULO DO ARTIGO:
ORIENTADOR(A):
AVALIADOR

		NOTA	
Componentes do Artigo	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
RESUMO: Apresenta de forma clara e concisa a finalidade do artigo, sua metodologia e seus resultados.	Até 0,5		
1. INTRODUÇÃO: Expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do artigo.	Até 0,5		
2. OBJETIVOS: os objetivos são claramente formulados e justificados.	Até 0,5		
3. METODOLOGIA: Apresenta o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 1,0		
3.1 Cenário: o cenário do estudo está contextualizado.			
3.2 Participantes do estudo: são apresentados de forma clara.			

3.3 Métodos: são apresentados de forma clara e são pertinentes com os objetivos e tipo de estudo escolhido.			
4. RESULTADOS: A descrição dos dados obtidos no estudo são consistentes, adequados ao tipo de estudo e sustentam a discussão. As tabelas, gráficos e figuras (quando se aplica) são claras, sem duplicidade de informações.	Até 1,5		
5. DISCUSSÃO: Relaciona os resultados obtidos no estudo com o conhecimento existente sobre a temática.	Até 1,5		
6. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Expõe de forma clara e concisa as conclusões do estudo, resumindo claramente os principais resultados da pesquisa. Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores(as) a respeito do tema, o(a) pesquisador(a) incluiu sua posição diante do mesmo, apresentou sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.	Até 0,5		
7. APRESENTAÇÃO ORAL	Máximo 4,0	Obtido	Comentários
7.1 Uso de Recursos Didáticos	0,5		
7.2 Domínio do Assunto	1,0		
7.3 Consistência da Argumentação	1,0		
7.4 Segurança na Exposição	1,0		
7.5 Respeito ao Tempo	0,5		
SOMATÓRIO	10,0		

<p>Legenda dos Conceitos:</p> <p>Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0.</p> <p>Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca.</p> <p>Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.</p>	<p>Conceito Atribuído pelo(a) Avaliado(a):</p> <p>() SATISFATÓRIO</p> <p>() SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO</p> <p>() INSATISFATÓRIO</p> <p>Conforme Art. 41, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2023).</p>
<p>_____</p> <p>Assinatura do(a) Avaliador(a)</p>	<p>_____, ____ de ____ de ____</p> <p>Local e Data</p>

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito

**APÊNDICE N – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIA**

NOME DO(A) ESTUDANTE:
TÍTULO DA MONOGRAFIA:
ORIENTADOR(A):
AVALIADOR

		NOTA	
Componentes da Monografia	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
1. INTRODUÇÃO: Expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do artigo.	Até 0,5		
2. OBJETIVOS: os objetivos são claramente formulados e justificados.	Até 1,0		
3. REVISÃO DA LITERATURA: Está adequada à temática e as referências são, preferencialmente, dos últimos 5 (cinco anos). O(a) pesquisador(a) realiza análise crítica, julgando os pontos positivos e negativos de cada referência consultada. As citações ou paráfrases estão respeitando a autoria e são referenciadas segundo as normas da ABNT.	Até 0,5		
4. METODOLOGIA: Apresenta o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 2,0		

<p>4.1 Tipo de Estudo: Esclarece o tipo e a abordagem utilizada no estudo. O(a) pesquisador(a) cita pelos menos dois(duas) autores(as) que definem e justificam a sua escolha.</p>			
<p>4.2 Local e Período: Explicita o contexto geográfico, as instituições e o período em que a pesquisa foi realizada.</p>			
<p>4.3 População, Amostra e Participantes da Pesquisa: Define quem são e os critérios de escolha dos(as) participantes do estudo. Apresenta a fórmula utilizada no cálculo amostral (quando se aplica).</p>			
<p>4.4 Procedimento(s) de Coleta de Dados: Descreve o(s) instrumento(s) para a obtenção dos dados e como foi(ram) utilizado(s) na pesquisa. Descreve detalhadamente todos os passos para a coleta de dados. Descreve aspectos relacionados ao uso de gravadores, máquinas fotográficas, a confidencialidade dos dados, ao anonimato dos participantes.</p>			
<p>4.5 Definição das Variáveis (para estudos com abordagem quantitativa): São descritas e categorizadas. Define as variáveis independentes e as dependentes.</p>	Até 1,5		
<p>4.6 Análise dos Dados: No caso de pesquisa com abordagem quantitativa - Apresenta a técnica utilizada para organização, armazenamento e tabulação dos dados. Indica como foram analisados e a forma como foram apresentados (tabelas, gráficos, etc). No caso de pesquisa com abordagem qualitativa - Descreve o método de análise utilizado. Indica referencial teórico/metodológico existente na literatura.</p>			

<p>4.7 Aspectos Éticos da Pesquisa: Se a pesquisa envolve seres humanos, descreve aspectos éticos em conformidade com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS e complementares. Informa o documento de análise e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, apresentando o número do Parecer Consubstanciado.</p>			
<p>5. RESULTADOS: A descrição dos dados obtidos no estudo são consistentes, adequados ao tipo de estudo e sustentam a discussão. As tabelas, gráficos e figuras (quando se aplica) são claras, sem duplicidade de informações.</p>	Até 1,0		
<p>6. DISCUSSÃO: Relaciona os resultados obtidos no estudo com o conhecimento existente sobre a temática.</p>	Até 0,5		
<p>7. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Expõe de forma clara e concisa as conclusões do estudo, resumindo claramente os principais resultados da pesquisa. Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores(as) a respeito do tema, o(a) pesquisador(a) incluiu sua posição diante do mesmo, apresentou sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.</p>	Até 0,5		
<p>8. APRESENTAÇÃO ORAL</p>	<p>Máximo 4,0</p>	<p>Obtido</p>	<p>Comentários</p>
<p>8.1 Uso de Recursos Didáticos</p>	0,5		
<p>8.2 Domínio do Assunto</p>	1,0		
<p>8.3 Consistência da Argumentação</p>	1,0		
<p>8.4 Segurança na Exposição</p>	1,0		

8.5 Respeito ao Tempo	0,5		
SOMATÓRIO	10,0		
<p>Legenda dos Conceitos:</p> <p>Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0.</p> <p>Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca.</p> <p>Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.</p>	<p>Conceito Atribuído pelo(a) Avaliado(a):</p> <p>() SATISFATÓRIO</p> <p>() SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO</p> <p>() INSATISFATÓRIO</p> <p>Conforme Art. 41, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2023).</p>		
_____	_____, ____ de ____ de ____		
Assinatura do(a) Avaliador(a)	Local e Data		

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito.

**APÊNDICE O – MODELO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – CAPÍTULO DE LIVRO**

NOME DO(A) ESTUDANTE:
TÍTULO DO CAPÍTULO DE LIVRO:
ORIENTADOR(A):
AVALIADOR

		NOTA	
Componentes do Capítulo do Livro	Máximo 6,0	Obtido	Comentários
1. INTRODUÇÃO: Expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do capítulo.	Até 1,0		
2. DESENVOLVIMENTO: seções ou capítulos.	Até 3,5		
3. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Expõe de forma clara e concisa as conclusões, e os principais resultados da pesquisa, analisando, comparando e sintetizando diferentes autores(as) a respeito do tema. O(a) autor(a) inclui sua posição diante do mesmo, apresentando sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.	Até 0,5		
4. APRESENTAÇÃO ORAL	Máximo 4,0	Obtido	Comentários

4.1 Uso de Recursos Didáticos	0,5		
4.2 Domínio do Assunto	1,0		
4.3 Consistência da Argumentação	1,0		
4.4 Segurança na Exposição	1,0		
4.5 Respeito ao Tempo	0,5		
SOMATÓRIO	10,0		
<p>Legenda dos Conceitos:</p> <p>Satisfatório – Se a nota final for igual ou superior a 7,0.</p> <p>Satisfatório com Restrição – Se a nota final for igual ou superior a 7,0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca.</p> <p>Insatisfatório – Se a nota final for inferior a 7,0.</p>	<p>Conceito Atribuído pelo(a) Avaliado(a):</p> <p>() SATISFATÓRIO</p> <p>() SATISFATÓRIO COM RESTRIÇÃO</p> <p>() INSATISFATÓRIO</p> <p>Conforme Art. 41, § 1º, 2º, 3º e 4º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato sensu</i> da ESP/CE (2023).</p>		
_____	_____, _____ de _____ de _____		
Assinatura do(a) Avaliador(a)	Local e Data		

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da Banca Examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso apenas ao conceito.

**APÊNDICE P - MODELO DE DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA VERSÃO FINAL DO
TCC PELO ORIENTADOR(A)**

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA VERSÃO FINAL DO TCC

Eu, _____,
declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pela Regulamentação dos
Trabalhos de Pós-graduação lato sensu da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo
Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) sobre as orientações dos TCC – modalidade _____
_____. Informo que o TCC do(a)
orientando(a) _____ intitulado
_____ foi revisado após as
sugestões da banca de defesa e que se encontra em condições de envio da versão final
para a Diretoria/Gerência do Curso de Especialização.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Orientador(a)

**APÊNDICE Q - MODELO DE ATA DE RESULTADO FINAL DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

Às _____ horas do dia ____ de ____ de 202____, em sessão pública na Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em _____ de NOME DO(A) ESTUDANTE, intitulado: _____

Compuseram a banca examinadora os professores:

(Orientador/Título) _____

(Examinador/Título) _____

(Examinador/Título) _____

Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pelo conceito _____ ao referido TCC. Nada mais havendo a tratar, eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais examinadores.

Prof(a). (Dra ou Ms). NOME Presidente da Banca Examinadora

Prof(a). (Dra ou Ms) NOME Examinador (a)

Prof(a). (Dra ou Ms) NOME Examinador (a)

Fortaleza, _____ de _____ de 202____.

APÊNDICE R – MODELO DE INSTRUMENTO DO PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO

TÍTULO
SUBTÍTULO

Projeto de Pesquisa/Intervenção para Qualificação na Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), como uma das fases para construção do TCC do Curso de Especialização em

Orientador(a)

APÊNDICE S – MODELO DA CAPA E DA FOLHA DE ROSTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

CAPA

<p>INSTITUIÇÃO</p> <p>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (NOME DO CURSO)</p>
<p>AUTOR(A)</p>
<p>TÍTULO</p> <p>SUBTÍTULO</p>
<p>LOCAL</p> <p>Ano</p>

FOLHA DE ROSTO

<p>AUTOR(A)</p>
<p>TÍTULO</p> <p>SUBTÍTULO</p>
<p>Monografia/Artigo/Capítulo de livro/Projeto de Intervenção submetida à Escola de Saúde Pública do Ceará, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em (Nome do Curso).</p> <p>Orientador(a):</p>
<p>LOCAL</p> <p>Ano</p>

APÊNDICE T– MODELO DA FOLHA DE APROVAÇÃO COM ASSINATURAS DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA DO TCC

EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTOR(A)
TÍTULO SUBTÍTULO
Especialização (Nome da Especialização) Instituição
Aprovado em ___ / ___ / ___
Banca Examinadora:
_____ Nome do(a) Professor (a) Orientador(a) Titulação / Instituição
_____ Nome do(a) Professor(a) Examinador(a) Titulação / Instituição
_____ Nome do (a) Professor(a) Examinador(a) Titulação / Instituição

**APÊNDICE U – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DOS TCC
DOS(AS) ALUNOS(AS) NO SISTEMA GNUTECA WEB DO CENTRO DE
DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
PAULO MARCELO MARTINS RODRIGUES ESP/CE.**

1. Identificação do tipo de material TCC ()
2. Identificação do Documento: Autor(a) : _____ Nome do Curso: _____ Título do Trabalho: _____ CPF: _____ RG: _____ E-mail: _____
Orientador(a): _____ Número de Páginas: _____ Formato: Eletrônico Data da Defesa: ____/____/____

<p align="center">AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DA ESP/CE</p> <p>Autorizo a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme a lei 9610/98, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site www.biblioteca.esp.ce.gov.br, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a Título de divulgação da produção científica da ESP/CE a partir da data: ____/____/____.</p> <p>Declaro, ainda, estar ciente de que Declaração falsa pode implicar em sanção penal prevista no art. 299 do Código Penal, um verbis: (TEXTO INSERIDO)</p> <p align="center">“Art. 299 – Omitir em documento público ou particular, declaração que nele deveria constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante. “</p> <p align="center">Pena: reclusão de 1(um) a 5(cinco) anos e multa, se o documento é público e reclusão de 1(um) a 3 (três) anos, se o documento é particular. (TEXTO INSERIDO)</p> <p align="center">_____</p> <p align="center">Assinatura do Autor(a)</p>
--